

São José e a Santíssima Virgem são as duas testemunhas privilegiadas que viveram a santidade na perfeição, imitando **Jesus**. Deus quer que imitemos as virtudes de São José e da Santíssima Virgem, desenvolvendo os nossos corações à semelhança dos corações de Jesus, Maria e José. Seguindo os passos dos nossos Fundadores, avancemos nas nossas descobertas do Amor e deixemo-nos educar pela Sagrada Família.

• **A Tradição de Puy-en-Velay: luz sobre a Encarnação redentora**

Segundo uma tradição que remonta ao século X, o Jubileu de Notre-Dame du Puy realiza-se de 25 de Março a 15 de Agosto, no ano em que a Sexta-feira Santa coincide com a Anunciação (25 de Março). Este ano não será assim, pois o dia 25 de Março coincidirá com a Semana Santa, mas não com a Sexta-feira Santa. O próximo Jubileu do Puy só terá lugar em 2157! Então, porquê falar dele nesta instrução espiritual? Porque revela que **a Encarnação do Verbo é a "Encarnação redentora"**. A Liturgia da Palavra da Solenidade da Anunciação atesta **esta ligação entre Encarnação e Redenção**: *"Ao entrar no mundo, Cristo disse: 'Eis-me aqui, meu Deus, vim para fazer a tua vontade'"* (Heb 10, 4-19); *"Não exigiste holocausto nem vítima, por isso eu disse: 'Eis-me aqui'"*. (Sl 39). No próximo dia 25 de Março, a festa litúrgica da Anunciação não pode ser celebrada, porque é Semana Santa (a sua celebração foi adiada para segunda-feira, 8 de abril). No entanto, não esqueceremos a tradição do Jubileu do Puy e compreenderemos melhor o mistério da Encarnação redentora. Na Santa Casa, durante mais de 20 anos, **Jesus**, rodeado por São José e pela Santíssima Virgem, preparou em silêncio a sua Paixão redentora. Preparemo-nos para viver com Ele um Santo Tríduo Pascal no nosso ano mariano.

Com Nossa Senhora de Loreto, contemplemos o mistério da Encarnação redentora e permaneçamos na esperança cristã. Com a sua morte na Cruz, Jesus levou a bom termo a missão que Deus Pai lhe tinha confiado. Ele amou-nos até ao ponto de dar a sua vida por nós. Por Ele, tornámo-nos filhos de Deus. Vivamos plenamente a próxima Semana Santa!

4) Formação : Convidamos-vos a aprofundar os ensinamentos do [último Fórum de Sens](#). Os vídeos estão disponíveis na secção "Formação" do nosso site fmnd.org, e os textos estarão disponíveis em breve. Mas tudo em francês!

5) Missão : Nestes tempos conturbados, sejamos colaboradores de Jesus, seguindo os passos dos seus amigos preferidos, como o Santo Padre Pio, São João Paulo II, a Beata Ana Catarina Emmerich, Marthe Robin e os nossos Fundadores. Não vivamos uma Quaresma de mediocridade, mas uma Quaresma de fidelidade e de amor.

6) Partilha: O próximo dia 19 de Março será um momento importante para nós, com a consagração da nossa Família Missionária de Nossa Senhora e de todos os nossos amigos a São José. Tenhamos uma grande confiança nele. Ele velou paternalmente sobre a Sagrada Família. Ele velará por cada um de nós.

Em união com a Mãe Hélène e os nossos irmãos e irmãs, envio-vos a expressão de todo o nosso afeto e abençoo-vos, assegurando-vos as orações da nossa Família Missionária e desejando-vos uma boa e santa Quaresma. Confiamos todas as nossas intenções às vossas orações..

Pai Bernard



Saint-Pierre-de-Colombier, a 1^o de Março de 2024

**COM NOSSA SENHORA DE LORETO,
VIVAMOS ESTE TEMPO DE QUARESMA E O TRÍDUO PASCAL
CONTEMPLANDO A ENCARNAÇÃO REDENTORA**

Queridos amigos, queridos jovens amigos,

Agradecemos do fundo do coração as vossas orações, que nos permitiram ganhar [o recursu em Nîmes](#) relativo ao recomeço dos trabalhos no sítio de Nossa Senhora das Neves. No entanto, o processo ainda não terminou e o combate continua. Não desistimos e convidamo-vos a continuar a rezar e a oferecer pelos nossos empresários que foram penalizados por esta situação. Nesta Quaresma do nosso ano mariano, abandonemo-nos em confiança ao que a Divina Providência nos permite, e rezemos, sofram e ofereçamos, para que Deus faça triunfar a verdade e a justiça. Ele é Todo-Poderoso. Tenhamos confiança: o Imaculado Coração de Maria triunfará.

Neste mês de Março de 2024, concluiremos **a nossa súplica** a São José com **a grande consagração** da nossa Família Missionária de Nossa Senhora, de cada um dos seus membros, das suas famílias, dos Lares amigos e dos seus amigos **ao Grande e Bom São José** com as duas intenções que trazemos desde 11 de Outubro: a nomeação do novo bispo de Viviers e o sítio de Nossa Senhora das Neves.

1) Oração de introdução :

Vinde Espírito Santo, Pai Nosso, Avé Maria, Nossa Senhora das Neves, São José, São Casimiro, Santa Colette, São Domingos Sávio, São Clément-Marie, São Patricio, São Cirilo de Jerusalém, Marie-Marthe Chambon, os nossos santos anjos da guarda..

2) Esforço : todas as manhãs, repitamos seguindo os passos da Sagrada Família: *Ecce, Fiat, Magnificat*.

Palavra de Deus : Lc 1, 26-35 ; He 10, 4-19 ; Sl 39.

1) Disciplina de Quaresma: Fidelidade à nossa oração, para que Deus ocupe verdadeiramente o primeiro lugar na nossa vida. Mantenhamos os nossos olhos fixos em Jesus no deserto.

2) Previsões : Preparemo-nos bem para os domingos da Quaresma e para a solenidade de São José (19 de Março). Nas sextas-feiras da Quaresma, sejamos fiéis à Via Sacra. Todos os dias, rezemos os mistérios do Rosário, assistamos à Missa o mais frequentemente possível e façamos alguns pequenos sacrifícios quaresmais, exercendo especialmente a caridade.

3) Instrução espiritual : **Com Nossa Senhora de Loreto, contemplamos o mistério da Encarnação**

• **A tradição da transferência da Santa Casa** (a Santa Casa de Loreto)

A queda de São João de Acre, em 1291, marcou o fim da última posição latina no Oriente. Este acontecimento é frequentemente considerado pelos historiadores como marcando o fim do período das cruzadas medievais. Segundo a tradição cristã, por volta de 10 de Maio de 1291, tendo os habitantes de Nazaré aceitado a religião muçulmana, o "quarto da casa de Maria" foi transportado por anjos, primeiro para Tersatto, perto de Fiume (Rijeka), na Croácia, depois para o território de Recanati, em três locais diferentes, antes de ser "depositada" no meio de uma via pública, num lugar

chamado "Loreto", na região italiana de Ancona (segundo a obra "Translatio miraculosa", escrita por volta de 1472 por Pietro Giorgio di Tolomei, reitor do santuário de Loreto de 1450 a 1473). A última "transladação milagrosa" para Loreto terá ocorrido **na noite de 9 para 10 de Dezembro de 1294**. Durante quase três séculos, a Santa Casa foi o primeiro santuário mariano internacional dedicado à Virgem Maria e o principal centro de peregrinação no Ocidente, à frente de Roma, Cantuária e Santiago de Compostela. Nossa Senhora de Loreto é celebrada a 10 de Dezembro, aniversário da transferência da *Santa Casa*.

A **Santa Casa de Loreto não tem alicerces**: ergue-se diretamente sobre a via pública. Os alicerces desta casa encontram-se na Basílica da Anunciação, em Nazaré. As dimensões coincidem perfeitamente: a Santa Casa é, portanto, a casa da Virgem Maria em Nazaré.

São João XXIII veio confiar o Concílio Vaticano II a Nossa Senhora de Loreto, poucos dias antes da sua abertura.

São João Paulo II, por ocasião do sétimo centenário do santuário de Loreto (1994), declarou que a **Santa Casa não é apenas uma relíquia, mas também um precioso "ícone concreto"**. Reconheceu que o santuário da Santa Casa "*desempenhou um papel muito ativo na vida do povo cristão durante quase todo o segundo milénio*".

Bento XVI, a 4 de Outubro de 2012, disse em Loreto: "*A fé faz-nos viver e habitar, mas também nos faz percorrer o caminho da vida. Também a este respeito, a Santa Casa de Loreto oferece-nos uma lição importante. Como sabemos, estava situada numa estrada. Isto pode parecer um pouco estranho: do nosso ponto de vista, a casa e a estrada parecem excluir-se mutuamente... Por isso, aqui em Loreto, encontramos uma casa que nos faz habitar, que nos faz caminhar, recordando-nos que somos todos peregrinos, que devemos estar sempre a caminho de outra casa, da casa definitiva, a da Cidade Eterna, morada de Deus com a humanidade redimida*". »

O nosso Fundador estava convencido da autenticidade da tradição da transferência milagrosa da *Santa Casa* pelos anjos, atestada por actos notariais. A hipótese que hoje prevalece não nos convence: é difícil imaginar que a chamada "*empresa dos Anjos*" tenha desmantelado a Santa Casa em Nazaré, quando os muçulmanos tinham expulsado os cristãos, e a tenha montado de novo em Loreto, numa estrada sem alicerces!!! **Deus é Todo-Poderoso**. Ele quis que o lugar da Encarnação redentora e da vida da Sagrada Família, desde o regresso do Egipto até à vida pública de Jesus, não fosse destruído e que se tornasse uma das relíquias mais preciosas e um verdadeiro ícone concreto.

• **Com a Virgem Maria e São José, digamos a Jesus: Ecce, Fiat, Magnificat.**

Todos os dias meditamos o mistério da Encarnação (sobretudo com a oração do Angelus!). Neste mês de Março, maravilhamo-nos com este mistério com a Virgem Maria e São José. Deus Pai pediu ao seu Filho que se fizesse homem para que nós nos tornássemos os seus filhos predilectos. Na *Santa Casa*, a humilde casa de Nazaré, milagrosamente transportada pelos anjos, Jesus, Maria e José viveram durante mais de 20 anos.

Repetimos a Jesus, com a Virgem Maria e São José, neste tempo de Quaresma: **Ecce** = Eis-me aqui, para aceitar com confiança tudo o que Deus nos pede; **Fiat** = Faça-se em mim, para dizer um "sim" incondicional à vontade divina; **Magnificat**, para que o nosso "sim" a Deus seja acompanhado pela alegria no Espírito Santo e pela ação de graças.

A **Santa Casa de Nazaré** é a escola incomparável da humildade. Podemos maravilhar-nos com a humildade de Jesus. Porque é que Ele quis passar trinta anos da sua vida terrena ignorado por

todos? Porque é que só dedicou três anos à vida pública, quando era a plenitude pessoal da Revelação? **Deus Pai** quis que Ele reparasse o orgulho, raiz de todos os pecados, pelo exercício heroico da virtude da humildade. A Virgem Maria e São José imitaram-no admiravelmente nesta via. Eram tão humildes que nunca ninguém os pôde igualar ou ultrapassar no exercício desta virtude. Peçamos a Nossa Senhora do Loreto a graça de crescer nesta importantíssima virtude da humildade.

Na Santa Casa, viveu-se na nossa terra a realização perfeita da vida familiar de oração, tal como é prescrita pela Lei do Povo de Deus. A Sagrada Família recitava os **salmos** enquanto celebrava os **Ofícios** e as fórmulas de bênção queridas pelo Povo de Deus. Dirigiram-se à **Sinagoga** de Nazaré, lugar oficial de oração da comunidade da aldeia. Ela participava em todas as **peregrinações a Jerusalém** prescritas pela Lei. Que alegria era partir de Nazaré em direção à cidade do Senhor: "*Ó minha alegria quando me disseram: Vamos à casa de Javé!*" (Sl 122). Sagrada Família do Senhor, ajuda-nos a ser perseverantes na oração pessoal e comunitária!

A Sagrada Família observava escrupulosamente os dias de **jejum**. Os fariseus gabavam-se de jejuar duas vezes por semana; Jesus, Maria e José praticavam o mesmo jejum, mas sem ostentação. Na Quarta-feira de Cinzas, a Liturgia convida-nos a não tocar a trombeta, mas a fazer esforços quaresmais que só Deus pode ver, e o nosso Pai celeste, que vê em segredo, recompensar-nos-á no Céu.

A Sagrada Família vivia em **incessante recolhimento**. São Paulo VI, em Nazaré, em 1964, falou da escola de silêncio em que a *Santa Casa* se tinha tornado. Jesus, Maria e José viviam nesta Santa Casa em grande calma e silêncio. Cada um **escutava Deus**. Imitemo-los. Que as nossas casas familiares ou religiosas sejam "casas do Bom Deus" que irradiam Deus.

A Sagrada Família é também **a escola do trabalho humilde feito com perfeição e amor**. São João Paulo II, na Exortação sobre São José, de 15 de Agosto de 1989, escrevia: "*Para ser bons e autênticos discípulos de Cristo, não são necessárias grandes coisas: bastam as virtudes comuns, humanas, simples, mas verdadeiras e autênticas*". (cap. 4). O que glorifica a Deus não são as obras vistosas, que podem fazer muito barulho e gerar muito orgulho, mas é sobretudo o exercício das virtudes da humildade, da pobreza, da pureza, da obediência confiante e amorosa. À imitação de Jesus, Maria e José, exerçamos o nosso dever de estado para a Glória de Deus.

A Sagrada Família é **o espelho perfeito da Família divina**. A Sagrada Família dá-nos um vislumbre **da perfeição do Amor divino**. Este Amor é um dom desinteressado a outras Pessoas, é humilde, infinitamente delicado, infinitamente puro. Se o casto e belo amor conjugal de José e Maria é a coisa mais pura e mais bela que Deus deu na história da humanidade, o Amor divino que une as Pessoas divinas é verdadeiramente a perfeição do Amor que contemplaremos para sempre. A **Mãe Maria Augusta** costumava dizer: "*Contemplemos a perfeita pureza do Coração da Sagrada Família. Invejemos o lugar do pequeno Jesus, ao abrigo da fealdade e da grosseria dos corações impuros*".

O nosso Pai Fundador tinha esta convicção: "*Em união e profunda unidade com a Mãe de Jesus, São José é o 'patriarca' da Igreja. Ele é o chefe da Sagrada Família. A Igreja mostra-nos a Sagrada Família como o modelo de todas as famílias cristãs. Invocá-lo-emos como protetor da nossa família espiritual e como uma poderosa inspiração e ajuda para todas as famílias. Torná-lo-emos conhecido e amado, especialmente no nosso apostolado entre as famílias cristãs*". Confiemos as nossas famílias naturais e espirituais a São José, que viveu durante mais de 20 anos *na Santa Casa* com Jesus e a sua esposa imaculada.